

CLIPPING IMPRESSO

14/03/2020



INDICE

1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
1.1. CORREGEDOR (A).....	1
1.2. JUÍZES.....	2 - 10
1.3. PRESIDÊNCIA.....	11
1.4. PUBLICIDADE LEGAL.....	12
1.5. VARA CRIMINAL.....	13
2. JORNAL EXTRA	
2.1. POSSE.....	14
3. JORNAL O IMPARCIAL	
3.1. DESEMBARGADOR.....	15 - 16
4. JORNAL O PROGRESSO	
4.1. COMARCAS.....	17
4.2. VARA DA FAZENDA PÚBLICA.....	18

ESTADO MAIOR

Máscaras

O corregedor-geral da Justiça, desembargador Marcelo Carvalho Silva, solicitou ao presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Joaquim Figueiredo, que verifique a possibilidade de remessa de álcool em gel e máscaras descartáveis para as comarcas de todo o Estado.

O objetivo é minimizar eventuais impactos do novo Coronavírus no quadro funcional da Justiça de 1º Grau.

O corregedor justifica a medida pela declaração da Organização Mundial da Saúde de pandemia da Covid-19.

Preocupação

No pedido, o corregedor também sugere que seja determinado à Divisão Médica do TJ que elabore comunicação a ser dirigida aos magistrados e servidores, com orientações básicas acerca de medidas preventivas a serem adotadas no dia a dia das unidades jurisdicionais e administrativas, inclusive durante as audiências judiciais.

O corregedor também solicita, no documento, a possibilidade de excepcional concessão de teletrabalho para servidores que possam apresentar sintomas da doença, após ouvida a Diretoria de Recursos Humanos da instituição.

EM NOME DO AMOR

foi como transcorreu a cerimônia de casamento de Crisálida e José Reinaldo

Quem compareceu à festa de casamento de Crisálida Fonseca Rodrigues e José Reinaldo Tavares foi brindado como uma exaltação ao amor. A começar pelo Juiz Jesus Guanaré que citou dezenas de poetas românticos durante a cerimônia. O padre Heitor,

que deu a bênção religiosa também falou de amor, tanto quanto o noivo, que fez questão de declamar a letra da música “Não é romântico?”, do filme Sabrina, tocada durante a sua entrada para a cerimônia e que é uma ode à paixão e ao amor.

Realizado na Class Eventos, o

casamento teve cerimônia na entrada do salão, com acompanhamento musical de Manoel Mota. Em outra parte do espaço de festas, foi servido o jantar, com música do DJ Sandro Ricardo e da Banda Pandha, que atraíram os casais para a pista de dança até alta madrugada, com muita alegria e animação.



Os noivos segurando a imagem de Nossa Senhora de Fátima



Os noivos brindando a felicidade com flûtes de champagne



Cleon Furtado, Mauro e Ana Lúcia Fecury com os noivos



O cortejo de honra formado pelos pajens João Guilherme e Arthur e as damas Maria Luisa, Cecília e Ana Isabel



Vejam só que gracinha de convidado, todo compenetrado, observando a festa



A noiva Crisálida entrando para a cerimônia de braços dados com o filho Leonardo Fonseca Rodrigues



Crisálida e José Reinaldo recebendo a imagem de Nossa Senhora de Fátima, levada pela filha dela, Manoela



OS NOIVOS ao lado da mesa de doces com o bolo de casamento confeccionado pela boleira Danilza



O noivo José Reinaldo Tavares entrando para a cerimônia de braços dados com sua irmã Ana Sílvia Tavares

Fotos/Divulgação/Herbert Alves/ Marcus St



Os noivos entre Ellezer Gonçalves e Fátima, Edson Garrido e Normélia, Luiz Raimundo Campos Paes e Déia, o Repórter PH e Edilson Baldez com sua bela neta Paloma Gonçalo



Os noivos com o vice-governador Carlos Brandão e Larissa



Ana Eliza e José Henrique Tajra



Silvana Leal e o deputado Marcelo Tavares



Marilena e Zeca Belo



Solange e Benedito Buzar



O Repórter PH e Cláudia Vaz com os noivos



Maria Helena e Ney Bello com Alberlila e Jayme Santana



Juiz Jesus Guanaré, Alim Maluf Filho, Cel. Márcio Viana Pereira e Lidimar, Ricardo Barros e Maria



Zélia Braga e Aziz Tajra Neto



Os noivos com os filhos dela, Leonardo (com a esposa Maria Júlia) e Manoela



Maria Eduarda, Juliana e Júlia Tavares, filhas do noivo



Socorro Bogéa e Dirce Fecury Zenni



Ademar Bandeira e Sílvia Helena



Luiz Raimundo e Genoveva Azevedo



Fausto e Cláudia Vasconcelos



José de Jesus Azzolini e Dadinha



Evandro Carvalho e Dijan



Deputada Helena Duailibe, o Repórter PH e o vice-governador Carlos Brandão



Ana Lúcia e Mauro Fecury com Elizabeth e Fábio Braga



Os noivos com João Cândido Dominici e Liziane

TAPETE VERMELHO

No Tribunal

O desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos, presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, assinou um ato instituindo medidas temporárias de prevenção ao contágio. O documento considera a classificação da situação mundial como pandemia, significando o risco potencial da doença infecciosa atingir a população mundial de forma simultânea, não se limitando a locais que já tenham sido identificadas como de transmissão interna.



ESTADO DO MARANHÃO
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO
COMARCA DA ILHA DE SÃO LUÍS
5ª VARA CÍVEL DO TERMO DE SÃO LUÍS
PROCESSO Nº 0058948-88.2014.8.10.0001 (628992014)
AÇÃO: PROCESSO DE EXECUÇÃO | EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL
EXEQUENTE: HSBC BANK BRASIL S.A - BANCO MULTIPLO
ADVOGADO: ANTONIO BRAZ DA SILVA (OAB 14660A-MA)
EXECUTADO: ARNALDO BASTO MARQUES e MARINA MARTINS MARQUES
EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS

REG. DISTRIBUIÇÃO Nº. 58948-88.2014.8.10.0001

A Excelentíssima Senhora Alice de Sousa Rocha, Juíza de Direito da 5ª Vara Cível da Comarca de São Luís, Estado do Maranhão.

FINALIDADE

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital, virem ou dele conhecimento tiverem, que ficam CITADOS as partes requeridas, ARNALDO BASTO MARQUES e MARINA MARTINS MARQUES, atualmente em lugar incerto e não sabido, para no prazo de 03 (três) dias, efetuar o pagamento voluntário no valor declinado à fl. 133, a quantia de R\$ 67.936,38 (sessenta e sete mil, novecentos e trinta e seis reais e trinta e oito centavos), devidamente atualizado monetariamente, sob pena de penhora em bens de sua propriedade, (nos termos do art. 829, e respectivos parágrafos, da Lei nº 13.105/2015(Código de Processo Civil) ou para querendo apresentar(em) embargos, no prazo de 15 dias (CPC/15, art.915). Fixo os honorários advocatícios em 10% (dez por cento) sobre o valor executado (CPC/15, art. 827), alertando que, caso o executado faça o pagamento do débito no prazo aludido, a verba honorária será reduzida pela metade (§1º, art.827, CPC/15). E para que chegue ao seu conhecimento e não possa alegar ignorância no futuro, expediu-se o presente EDITAL, que será fixado no lugar de costume, nos termos da petição inicial e despacho prolatado nos autos da Ação em epígrafe. Fica a parte advertida que, em caso de revelia, será nomeado curador especial.

O que se CUMpra nos termos e na forma da Lei. Dado e passado o presente nesta Secretaria Judicial a meu cargo, nesta cidade de São Luís, Estado do Maranhão, aos 11 de julho de 2019.

ALICE DE SOUSA ROCHA
Juíza de Direito titular da 5ª Vara Cível

Informações de Publicação

Edição	Disponibilização	Publicação
137/2019	29/07/2019 às 11:17	30/07/2019

Vai a júri acusada de tentar matar a filha

Julgamento vai ocorrer no fórum de Santa Rita, onde também serão julgados mais 13 acusados

Ana Lúcia Muniz da Silva, acusada de ter tentado contra a vida da própria filha, de 7 anos, vai sentar no banco dos réus no próximo dia 18, no fórum da cidade de Santa Rita. Mais 13 pessoas deverão ser julgadas durante o período de 16 de março a 14 de abril.

Consta na denúncia do Ministério Público, que Ana Lúcia teria acordado com depressão e vontade de morrer, razão pela qual decidiu também matar a sua filha, envenenada com chumbinho, e que só não

foi consumado por ter sido socorrida pelo pai.

A magistrada Jaqueline Rodrigues da Cunha, titular da comarca de Santa Rita, informou que o Tribunal do Júri funciona como uma ferramenta para que a sociedade possa participar de julgamentos referentes aos crimes dolosos contra a vida, devendo prevalecer o princípio constitucional da soberania do veredicto do Júri. ●

Íntegra em o.estadoma.com/481699

Carlos Alberto Brito na 3ª Vara da Comarca de Pinheiro

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Joaquim Figueiredo, deu posse, nesta quinta-feira (12), em seu gabinete, ao juiz Carlos Alberto Matos Brito, na 3ª Vara da comarca de Pinheiro, de entrância intermediária.

O juiz era titular da comarca de Penalva e foi promovido pelo critério de antiguidade, em sessão plenária administrativa ordinária, no dia 4 de março deste ano.

O desembargador Joaquim Figueiredo parabenizou o magistrado desejando êxito em sua nova jornada profissional e pedindo o respeito sempre aos jurisdicionados. A leitura do termo de posse foi feita pelo diretor-geral do Tribunal de Justiça, Mário Lobão.

CARREIRA

Carlos Alberto Matos Brito ingressou na magistratura, em agosto de 2015, como juiz substituto e sendo logo titularizado na Comarca de Penalva.

Em Penalva, o magistrado desenvolveu projetos, campanhas educativas e promoveu trabalhos organizados pela Coordenadoria Estadual da Mulher (Cemulher/TJMA), onde atua como juiz assessor. Para garantir a segurança e ambiente

mais reservado, o magistrado inaugurou em Penalva, salas de atendimento especial às mulheres e às crianças em situação de violência doméstica e familiar.

Ele disse que a sua expectativa em Pinheiro é de sanar os cerca de 3 mil processos da recém-instalada 3ª Vara Judicial. “Já reuni previamente com os servidores, pretendo desempenhar um trabalho a contento para que esses números sejam reduzidos e para que possamos realizar uma resposta imediata à população”, afirmou o juiz.

A 3ª Vara Judicial de Pinheiro tem competência de processos criminais e execuções penais. A unidade também é responsável pelo presídio regional de Pinheiro.

PERMUTA

O presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão (AMMA), juiz Ângelo Santos representou, por procuração, os juízes da Comarca de Imperatriz, Genivaldo Pereira Silva e Ana Beatriz Jorge de Carvalho Maia, que fizeram permuta e tomaram posse, respectivamente, na 2ª Vara Cível e 1ª Vara da Família, em decisão tomada em sessão plenária administrativa ordinária, realizada dia 4 de março do corrente ano.

ACADEMIA

Gaspar assume AML prometendo cultura

Ocupando desde 1994, a cadeira 26 da Academia Maranhense de Letras, o empresário, escritor e cronista Carlos Gaspar assumiu a presidência da instituição

RAIMUNDO BORGES

Diretor de Redação e membro da ACL

Ocupando desde 1994, a cadeira 26 da Academia Maranhense de Letras, o empresário, escritor e cronista de história, Carlos Thadeu Pinheiro Gaspar (81 anos), assumiu, quinta-feira, a presidência da instituição, conhecida no mundo das letras como Casa de Antônio Lobo. Numa solenidade de pouca duração para o padrão dessas ocasiões acadêmicas, Gaspar substituiu o jornalista e escritor Benedito Buzar, no posto desde 1990.

A diretoria é composta ainda por Lourival Serejo (vice), Sebastião Moreira Duarte (secretário-geral), José Everton Neto (1º secretário), Laura Amélia Damus (2ª sec.), Joaquim Haickel (1º tesoureiro) e José Neres (2º tesoureiro). Já Carlos Gaspar, também já presidiu as principais entidades empresariais do Maranhão.

Carlos Gaspar, filho de Viana, Baixada Maranhense, reside em São Luís desde criança, para onde se mudou com a família. Na cidade recebeu a formação educacional desde o primário, no Colégio Maristas até os cursos de Direito e História, na Universidade Federal do Maranhão, onde tornou-se professor. Mas ele conseguiu crescer profissionalmente foi como empresário do comércio, iniciando pelo ramo de varejista, passando à indústria de óleo de babaçu, revendedor de automóveis, construtor, até tornar-se investidor em factory.



CARLOS GASPAR ASSUMIU A ACADEMIA MARANHENSE DE LETRAS NESTA SEMANA

Na posse na AML, Gaspar foi saudado pelo acadêmico Sálvio Dino, que usou a sua conhecida eloquência, para falar da academia e do mundo que a envolve. Mas o foco de sua oratória foram as ruas do centro de São Luís e os vultos históricos que nelas viveram e até deram-lhes um segundo nome.

A rua seu bem-querer

Sálvio Dino discorreu sobre uma rua que se tornou o seu bem-querer. “Junto dela sempre me vi e senti bem perto de Deus e bem longe dos iconoclastas que sempre viveram perdidos... afastados do mundo espiritual e mergulhados dos desvios que não nos conduzem a nada”. Em seguida,

Dino logo pergunta: “E que rua é essa? Quando ela nasceu e como foi construída?” trata-se de uma indagação difícil de algum guia turístico responder de pronto, matando a curiosidade de seus interlocutores visitantes.

Valendo-se do escritor Jerônimo Vieira, Sálvio Dino passou a descrever o que responderia depois no discurso. “A cidade se estendia na direção sul até a Deodoro e, para o lado leste, mais tarde, Colares Moreira”. Então ele chegou ao ponto que já martelava a mente da plateia presente na Academia. Rua da Paz. Foi calçada em 1855, a partir da Deodoro, tornando-se a “estrada” dos bondes “cara dura”, até o Lago do Carmo.

Gaspar contou eventos de sua vida em São Luís



CARLOS GASPAR E BENEDITO BUZAR CONVERSAM SOBRE A POSSE DA NOVA DIRETORIA DA AML

Falando com a desenvoltura de um “guia acadêmico”, Sálvio Dino passou a descrever os principais sobradões da Rua da Paz e seus personagens marcantes, “iluminados de espírito ateniense”, na vida de São Luís e do Maranhão.

Nessa rua “bem-querer” de Dino, nasceu e viveu Tasso Fragoso, general que deu posse a Getúlio Vargas após a revolução de 30, como vice-presidente. Mais abaixo, era a residência de Colares Moreira Júnior, senador e ex-prefeito de São Luís.

Corpo de Silvério dos Reis

Parece não ter fim, mas a Rua da Paz foi, e continua sendo, abrigo de parte da história de São Luís. Nela viveu Godofredo Viana, fundador da AML e governador do Maranhão; Tácito Caldas, mestre emérito da Faculdade de Direito e Desembargador do

TJ-MA; a Igreja de São João, até hoje depositário dos restos mortais de Silvério dos Reis (traidor da Inconfidência Mineira); Carlos Cesar Berredo; Faculdade de Farmácia; bangalô do jornalista Miércio Jorge (de O Imparcial); desembargador Mário Santos; sede do jornal O Combate e Jornal do Povo; Moisés Tajara; e, baixando as cortinas, a sede da Academia Maranhense de Letras, encravada no fundo da Igreja do Carmo. Na mesma Rua da Paz, Carlos Gaspar dormiu sua primeira noite em São Luís, ao desembarcar de Viana, com o pai, Armando e os irmãos.

Já o presidente Carlos Gaspar fez um breve discurso, cheio de eventos que marcaram sua vida na capital maranhense.

Pediu a colaboração de seus pares e prometeu realizar uma gestão perseguindo objetivos que tornem a Academia não apenas uma casa de encon-

tros simbólicos de intelectuais, mas de instituição integrada à vida cultural e social da população. Outras casas do gênero já fazem isso, exemplo da Academia Caxiense de Letras (ACL), que se desdobra para manter-se sempre protagonizando eventos variados nas áreas de letras e artes em geral, na cidade berço de Gonçalves Dias.

O discurso de Sálvio Dino, chamado de “Pedagogia da Rua”, inicia com a reflexão de um poeta popular, na qual definiu a rua como o lugar que “nasce do suor humano”.

O orador completa a introdução, com o cronista João do Rio: “Se as ruas são entes vivos, as ruas pensam, têm ideias. No espírito humano a rua chega a ser uma imagem que se liga aos sentimentos”. E lembra-se daquele sonhador que extravasou: “Se esta rua fosse minha / Eu mandava ladrilhar / Com pedrinhas de brilhante / Para o meu amor passar!”.

Comarca de Imperatriz realiza atividade em alusão ao Dia da Mulher Maranhense

A Comarca de Imperatriz comemorou, nesta quarta-feira, dia 11, o Dia da Mulher Maranhense, instituído pela Lei 10.763/2017, em homenagem à escritora maranhense Maria Firmina dos Reis, autora do primeiro romance abolicionista do Brasil. O evento também fez alusão ao Dia Internacional da Mulher (8 de março), com as magistradas e servidoras sendo recepcionadas ao som da Banda de Música do Exército "50 BIS".

As mulheres também receberam rosas dos homens servidores da Justiça, uma cortesia de parceiros do evento.

A juíza diretora do Fórum, Ana Beatriz Maia, agradeceu ao empenho diário das magistradas, servidoras e funcionárias terceirizadas na garantia da efetividade da Justiça junto a população da cidade, e lembrou a luta diária de todas no combate da violência contra a mulher.

O juiz Adolfo Pires, da 2ª Vara da Família, parabenizou as mulheres e lembrou que em 2020, é a primeira vez que uma mulher assumia a Diretoria do Fórum de Imperatriz.



Divulgação

Juízas com o juiz Adolfo Pires durante homenagem às mulheres no Fórum de Imperatriz

"Desejo sucesso na gestão", frisou.

Foram oferecidos serviços, gratuitos, de massagem relaxante e maquiagem. Uma farmácia parceira fez a demonstração de produtos para o cuidado da pele e do corpo em geral. Houve degustação

de biscoitos, sucos, chocolates, sorvetes, pão de queijo, e outros. Ao final foram sorteados brindes para as mulheres presentes.

A programação contou com o apoio de diversos parceiros, entre empresas e profissionais da saúde. O médi-

co nutrólogo Diego Alencar, falou sobre a importância de se valorizar uma vida saudável, comportamento que resulta em qualidade de vida. Já o professor Dança, Edicleiton Reis, realizou atividade recreativa para as servidoras. (Asscom - CGJ)

Justiça nega retorno de Rubem Firmo à prefeitura

Willian Marinho

O juiz titular da Vara da Fazenda Pública, dr. Joaquim da Silva Filho, indeferiu o pedido feito pelos advogados do prefeito afastado, Rubem Firmo, o Rubem Lava-Jato, que havia solicitado seu retorno ao comando do município desde que teve a prisão revogada.

Ele é apontado como o principal mandante do assassinato do prefeito Ivanildo Paiva.

De acordo com a decisão do magistrado, publicada no dia 12 de março, ele diz que "Diante do exposto, Defiro, inaudita altera, a tutela de urgência ora pleiteada, ao que determino de imediato o afastamento do sr. José Rubem Fir-

mo do cargo de prefeito de Davinópolis, determinando que, prontamente, assuma a função de prefeito municipal o seu substituto legal, no caso, quem ostentar o cargo de presidente da Câmara de Vereadores do município de Davinópolis".

Ainda no mesmo documento, o juiz Joaquim da Silva determina que " com vistas